

NORMA COSTA DE OLIVEIRA

**PROJETO DE APLICAÇÃO**  
**A Educação Bilíngue como ferramenta para superação da problemática sócio cultural no ambiente Educacional.**

São José dos Campos

2023

### 1. DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Norma Costa de Oliveira

Cidade: São Jose dos Campos

Estado: São Paulo

Curso: Letras/Libras

### 2. Linha Geral dos projetos:

O papel da escola para orientação aos pais quanto ao ensino para Surdos.

### 3. TEMA DO SEU PAP

A Educação Bilíngue como ferramenta para superação da problemática sócio cultural no ambiente Educacional.

### 4. SITUAÇÃO-PROBLEMA

Buscar-se-á entender o impacto da orientação escolar no desenvolvimento e aprendizagem de pessoas surdas, uma vez que, durante o meu período de estágio notei que a língua de sinais para sujeitos surdos impulsiona qualitativamente o desenvolvimento e a auto regulação do comportamento.

### 5 . JUSTIFICATIVAS

Pessoal: A reflexão acerca da educação bilíngue na socialização de surdos brasileiros é de extrema importância, fato que se demonstrou durante minha atuação no estágio profissionalizante.

Teórica: Considerando a diversidade cultural, física e social existentes no Brasil, a educação bilíngue viabiliza a convivência de grupos distintos de pessoas dentro de

um mesmo ambiente sócio cultural. Nesse contexto, o presente trabalho busca apresentar o reconhecimento do Ensino de Educação Bilíngue no Brasil, desde que a língua de sinais foi oficializada em 2002, por meio da Lei 10436 (BRASIL, 2005) que foi extremamente representativa para a comunidade surda; uma grande conquista e empoderamento do surdo, que se sentiu sujeito de direito e poder lutar e é ter uma educação de qualidade.

Prática: Observamos também a flexibilidade que este método proporciona aos alunos, através do ensino da Libras e a interação interdisciplinar proposta ao ensino da escola bilíngue, os professores usam ferramentas que facilitam as informações - como vídeos e imagens – no processo de ensino-aprendizagem.

## 6.OBJETIVOS

### 6.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma revisão bibliográfica sobre orientação educacional aos responsáveis acerca da importância do ensino bilíngue para o aluno surdo.

### 6.2Objetivos Específicos

I.Buscar entender a diferença proporcionada pelo ensino-aprendizagem entre alunos que tiveram acesso a língua de sinais desde do tenra idade ealunos que tiveram acesso tardiamente.

II.Pontuar as questões relacionadas aconscientizaçãoda importância da língua de sinais para o indivíduo surdo.

## 7 REVISÃO DE LITERATURA

Entendemos que a educação bilíngue defende que o aprendizado da língua de sinais deve preceder o da língua oral, utilizada na comunidade a qual o surdo pertence. A Libras é a comunicação principal do sujeito que se aceita como surdo e que se torna alguém com capacidade de atuação e expressão no meio da sociedade. Seu desenvolvimento na Língua materna é considerado primordial para o aprendizado da segunda Língua (língua oral), em sua forma escrita a ser aprendida na escola - que facilita os caminhos do surdo no reconhecer-se enquanto sujeito social e também a trabalhar em comunidade sua afetividade e demais cognições (MONTEIRO et al., 2018)

É importante destacar que as denominadas escolas ou classes de educação bilíngue são aquelas nas quais as línguas de instrução sejam a Libras como primeira língua e a modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda, em todo o processo educativo. Segundo Fernandes o que se refere “pode ser definida como uma proposta educacional que compreende, em sua realização, a utilização de duas línguas na comunicação e no ensino dos Surdos: a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa” (FERNANDES, 2011, p. 104). É com sua primeira língua que a pessoa pensará e construirá seu conhecimento. A criança deve ter contato com sua língua materna desde cedo, no caso da criança surda, para desenvolver suas habilidades visuais, tem que ter contato com a língua de sinais para que aprendizagem ocorra de fato.

A surdez ainda é uma situação difícil para a família ouvinte, o que se pode dificultar a convivência do surdo em sociedade comprometendo o desenvolvimento dessa criança, pois a aquisição tardia da linguagem traz consequências cognitivas e psíquicas. A praticidade da educação Bilíngue promove o acesso de pessoas surdas. O Bilinguismo é um tema muito discutido, à medida que se apresenta como proposta educacional mais promissora para o letramento e apropriação de saberes pelos surdos, mas ainda envolve uma multiplicidade de compreensões acerca do que realmente consiste.

A Língua sinalizada é reconhecida por meio da Lei 10436 no ano de 2002 (BRASIL, 2005) como L1, ou primeira Língua. A educação do surdo pela proposta bilíngue apresenta como primordial o acesso da criança com deficiência auditiva, à sua Língua materna, sendo de preferência a vivência e aprendizagem desta estimulada pelo contato com comunidade surda, na qual estará inserida quando maior. É importante que tenha escolas com espaços adequados e ensino voltado para o aluno surdo. Sabemos que existem poucas escolas bilíngues e essa falta de estrutura dificulta aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

O fato de haver profissionais da Libras na escola possibilita que o aluno desenvolva uma identificação, esse contato com a língua desde muito cedo ajuda no processo de construção da identidade. Trata-se de tema pertinente, pois precisamos compor uma sociedade que o respeite como um Ser importante e que tem voz por meio da língua de sinais.

Dessa forma, a transição do ensino bilíngue para o aluno surdo é de extrema necessidade, será preciso a instituição reforçar a importância do ensino-aprendizagem no local onde o aluno possa desenvolver “não é a surdez que compromete o desenvolvimento do surdo e sim a falta de acesso a uma língua (GESSER 2009 pg76).

## 8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

### Estratégia de ação 1:

Para buscar entender a diferença proporcionada pelo ensino-aprendizagem entre alunos que tiveram acesso a língua de sinais desde do tenra idade e alunos que tiveram acesso tardiamente será realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema nos principais bancos de dados acadêmicos, como Scielo e Google Acadêmico, a partir das palavras-chave: escola bilíngue, identidade surda, cultura surda e orientação aos pais. Após esse momento, agendaremos uma reunião multidisciplinar com os diretores; equipe pedagógica; equipe de professores surdos e ouvintes; intérpretes de Libras para que seja discutido a melhor maneira da criança surda ter acesso a sua língua de sinais desde dos primeiros anos de escola - o acesso a sua primeira

língua tardiamente reflete nas demais áreas desse aluno - como comunicar isso aos pais e as complexidades encontradas naquela escola. Serão realizados dois encontros no período da manhã, com duração de 60 minutos cada, na sala de reunião da própria escola.

### Estratégia de ação 2:

Para pontuar as questões relacionadas a conscientização da importância da língua de sinais para o indivíduo surdo chegamos à conclusão que é preciso divulgar a informação, promovendo uma palestra aos pais ou responsáveis que tenha algum filho ou parente surdo; inclusive surdos serão nossos convidados, uma vez que é “importante frisar sobre os surdos e ouvintes que usam valorizam a língua de sinais assumem uma postura positiva diante da surdez” (GESSER, 2009, p.63). Esta acontecerá dentro da escola, com duração de 90 minutos e o encontro divulgaremos através de cartazes nas Escolas Municipais, Estaduais e serão abordados os conteúdos discutidos dentro da reunião multidisciplinar, levando em consideração as especificidades da escola bilíngue em questão.

## 9 CRONOGRAMA

Atividade	MAIO	JUNHO	AGOSTO	SETEMBRO
Estratégia de ação 1	X	X		
Estratégia de ação 2			X	X

## 10 RECURSOS

Atividade	Recursos

Estratégia de ação 1	Computador, caderno, caneta, cartolina e impressora, bem como a equipe multidisciplinar da escola.
Estratégia de ação 2	Patio da escola, microfone, cadeiras, equipe organizadora, projetor, slides e cartazes.

## 11 RESULTADOS ESPERADOS.

Espera-se que este trabalho em equipe contribua para com o aumento das possibilidades pedagógicas do indivíduo surdo, fortalecendo metodologias de ensino-aprendizagem que superem as ofertadas no ensino regular, ao disponibilizar no espaço educacional o contato com sua língua materna – a escola bilíngue. Para alcançar tal objetivo, realizar-se-á uma revisão bibliográfica acerca da importância do ensino bilíngue para alunos surdos e das possibilidades de orientação educacional para os responsáveis destes. Compreende-se que tal pesquisa possa embasar as práticas dos profissionais da escola, ampliando seu olhar sobre tal problemática, assim, oferecendo uma base teórica sólida que possibilite o delineamento de estratégias para a sensibilização dos responsáveis.

A partir da troca com a equipe gestora e professores, será preciso cruzar as informações suscitadas na revisão bibliográfica com as especificidades e possibilidades da escola e da comunidade surda desta localidade, realizando um movimento de busca ativa e interação com família responsáveis pela criança surda e que esta ação contribua com a conscientização dos direitos do surdo na sociedade, pontuando a importância e as potências do ensino bilíngue, pois o ensino da Língua Brasileira de Sinais é o diferencial da escola, acreditando no sonho pela implantação de mais escolas bilíngues que atendam a demanda e as necessidades da comunidade surda, um desafio a ser conquistado em um futuro promissor bilíngue.

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

DAWES, Athianna Prado. COUTINHO, Alice Caldas de Moraes Sodré. **A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO SURDO: PROPOSTA BILÍNGUE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO**. *Cenas Educacionais Caetité-Bahia-Brasil*, v.4, n. e11740, p.1-23, 2021. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/11740> > acesso em 08/04/2023.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua desinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

RESENDE, Edson Teixeira; HORN Geraldo Balduino; FERNANDES Sueli de Fatima. **Ensino de filosofia e bilinguismo: dilemas e desafios da recepção filosófica**. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0411.77266> ARTIGO. Universidade Federal do Paraná (UFPR). *Educar em Revista*, Curitiba, V38 e 77266, 2022. <https://www.scielo.br/j/er/a/WzZTpyznVPqsk59zYcKqYQj/abstract/?lang=pt> > acesso em 08/04/23.

## 13 ANEXOS

### A SUPERAÇÃO DO ALUNO SURDO NO AMBIENTE BILÍNGUE

Este projeto buscou explorar o papel da escola para orientação aos pais quanto ao ensino para Surdos, buscando entender a diferença proporcionada pelo ensino-aprendizagem entre alunos que tiveram acesso a língua de sinais desde tenra idade e alunos que tiveram acesso tardiamente. Assim como, pontuar as questões relacionadas a conscientização da importância da língua de sinais para o indivíduo surdo.

A Educação bilíngue na socialização do surdo é de extrema importância, fato observado durante atuação do meu estágio. Considerando a diversidade cultural física e social existente no Brasil, a educação bilíngue viabiliza a convivência de grupos distintos de pessoas dentro de um mesmo ambiente sócio cultural.

Desde que a Língua de Sinais foi oficializada por meio da Lei 10.432, extremamente representativa para comunidade surda uma grande conquista e empoderamento do surdo, que se sentiu sujeito de direito e poder lutar e é ter uma educação de qualidade. A sociedade precisa estar ciente que a voz do surdo está nas mãos.

O fato de haver professores surdos no ensino facilita aprendizagem e que o aluno desenvolva sua identidade. O contato com a língua o quanto antes ajuda nesse processo de construção.

<https://youtu.be/2lp3ZTLzPfU>